



## **Desafios da construção de uma agronomia emancipatória: formação de um profissional sensível à dinâmica dos sistemas agrários e à realidade do campo brasileiro**

*Desafíos de la construcción de una agronomía emancipadora: formación de un profesional sensible a la dinámica de los sistemas agrarios y la realidad campo brasileño*

RAMOS, Rodrigo Ferraz<sup>1</sup>; SOBUCKI, Lisiane<sup>2</sup>; ROHRIG, Bruna<sup>3</sup>;

1 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [rodrigoferrazramos@gmail.com](mailto:rodrigoferrazramos@gmail.com); 2 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) [lisiane\\_sobucki@hotmail.com](mailto:lisiane_sobucki@hotmail.com); 3 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [rohrigbruna@hotmail.com](mailto:rohrigbruna@hotmail.com)

**Resumo:** O XVI Encontro Regional dos Estudantes de Agronomia – Sul ocorreu em Junho de 2014, sendo organizado por militantes da Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil em parceria com o Grupo de Agroecologia Noroeste Missões na Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo, com o objetivo de fomentar as discussões acerca dos desafios da formação de um profissional de agronomia sensível a dinâmica dos sistemas agrários e a realidade do campo brasileiro. Os debates focaram na necessidade da disputa de uma formação profissional emancipatória, onde a agronomia também seja concebida como uma ciência da complexidade, a fim de superar o modelo hegemônico de desenvolvimento agrícola e agrário atual.

**Palavras-Chave:** ciência da complexidade; emancipação; formação profissional

**Abstract:** The XVI Regional Meeting of Agronomy Students - South occurred in June 2014, being organized by militants of the Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil in partnership with the Grupo de Agroecologia Noroeste Missões in the Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo, in order to promote discussions about the challenges of forming a sensitive professional agronomy the dynamics of agrarian systems and the reality of the Brazilian countryside. The discussions focused on the need to dispute a vocational training emancipatory where agronomy is also designed as a science of complexity, in order to overcome the current hegemonic model of agriculture and agricultural development.

**Keywords:** science of complexity; emancipation; vocational training



## **Contexto**

O Encontro Regional de Estudantes de Agronomia - Sul, é um encontro organizado pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), que compreende e reúne as instituições que possuem o curso de agronomia dos três estados da Região Sul do Brasil – Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina - com o propósito de articular, organizar e integrar os cursos no âmbito sul do país, levando os estudantes a discutir questões relacionadas ao curso e à sociedade.

O XVI EREA-SUL, realizou-se no município de Cerro Largo, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul nos dias 19 a 22 de Junho de 2014, na Universidade Federal da Fronteira Sul, com o objetivo de discutir a formação de um profissional de Agronomia sensível à dinâmica dos sistemas agrários e à realidade do campo brasileiro. Assim, o problema central era discutir a formação de um profissional que consiga superar os limites e a problemática acerca da concepção hegemônica da Agronomia, que cada vez mais, apresenta crescentes dificuldades em tratar da complexidade dos problemas gerados pelo atual padrão de desenvolvimento da agricultura.

## **Descrição da experiência**

O evento foi organizado por militantes da Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) em parceria com membros do Grupo de Agroecologia Noroeste Missões (GANOM) da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo, contando com o apoio de diversas entidades municipais e estaduais. A temática do evento era “Desafios da construção de uma agronomia emancipatória: formação de um profissional sensível à dinâmica dos sistemas agrários e à realidade do campo brasileiro”, sendo que o tema abordado no evento foi escolhido anteriormente em um seminário no mês dezembro de 2013, que possuía como propósito a consolidação de uma linha de discussão a ser abordada no XVI EREA – Sul.



Para introduzir os participantes do evento na discussão sobre a formação profissional do engenheiro agrônomo, os organizadores do evento elaboraram uma cartilha com textos introdutórios a temática do evento, ao qual foi distribuída antecipadamente aos participantes do evento.

O evento consistiu de painéis principais, painéis paralelos e uma intervenção e diálogo com a sociedade, na qual consistiu na realização de uma feira livre da agricultura familiar. A programação seguiu as seguintes discussões nos painéis principais: o histórico da agronomia e da Federação dos Estudantes dos Agronomia do Brasil (FEAB); a universidade na conjuntura da educação: a reforma universitária em Córdoba; desafios da mulher na agronomia; formação profissional do/da agrônomo/a; a extensão rural e as políticas públicas para a agricultura familiar: um olhar para a ANATER e o PRONAF. Nos painéis paralelos, seguiu-se os seguintes temas: arranjos produtivos locais e circuitos curtos de produção e consumo; a questão LGBT na agronomia; novas tecnologias para a produção agrícola sustentável; novas perspectivas nas terras planas da metade Sul; agrofloresta; assistência estudantil.

## **Resultados**

Em relação às discussões realizadas sobre a formação profissional, tornou-se consenso que os cursos de agronomia, devem preconizar uma formação profissional emancipatória, onde a Agronomia também seja concebida como uma ciência da complexidade, com o propósito de superar o modelo hegemônico de desenvolvimento agrícola e agrário atual. Assim, a Agronomia como uma ciência da complexidade torna-se um novo paradigma que está ganhando repercussão nos cursos de Agronomia e está presente nas correlações de forças e conflitos de interesse presentes na sociedade.

Realizou-se também uma intervenção e diálogo com a sociedade através da realização de uma feira livre da agricultura familiar em frente à praça central do município de Cerro Largo. O objetivo era a exposição dos produtos alimentícios



e artesanatos provindos da agricultura familiar, e a aproximação dos munícipes com a realidade da agricultura familiar local.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos apoiadores do evento: Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB); Grupo de Agroecologia Noroeste Missões (GANOM); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Secretária de Agricultura, Pecuária e Agronegócio; Prefeitura Municipal de Cerro Largo; EMATER-ASCAR/RS.